

WWW.QUARTOANJO.COM

O SILÊNCIO É



Uma análise contextual

NO LIVRO ATOS DOS APÓSTOLOS , DE ELLEN G. WHITE, LEMOS:

“A natureza do Espírito Santo é um mistério. Os homens não a podem explicar, porque o Senhor não lho revelou. Com fantasiosos pontos de vista, podem-se reunir passagens da Escritura e dar-lhes um significado humano; mas a aceitação desses pontos de vista não fortalecerá a igreja. Com relação a tais mistérios – demasiado profundos para o entendimento humano – o silêncio é ouro” (Atos dos Apóstolos, p. 52).

O livro Atos dos Apóstolos, de Ellen G. White, apresenta a história dos pioneiros cristãos durante o tempo do Novo Testamento. A primeira edição data de 1911, 4 anos antes de seu falecimento em 1915. A carta original da qual esse trecho foi recortado data de 1891, 20 anos antes do livro Atos dos Apóstolos ser publicado. Em 1935, 20 anos depois da morte de Ellen, Willie White, seu único filho vivo, cita novamente os mesmos textos de sua mãe para combater o avanço do engano e da apostasia. Era o Espírito de Cristo avisando sua igreja mais uma vez.

Vejamos agora o trecho original da carta de onde a própria Ellen G. White recortou esta citação:

Carta 7, 1891

Irmão Chapman

Petoskey, Michigan

11 de Junho, 1891

Esta carta foi publicada completamente em 14MR 175-180.

*Recebi a sua em 3 de junho. Nessa carta, você fala com estas palavras: “O irmão Robinson não quer que eu vá embora, mas insiste para que eu entre no campo de colportagem até que a conferência possa me empregar de alguma outra forma, ao passo que afirma positivamente que eu não posso ser enviado para apresentar a verdade aos outros até que **alguns pontos mantidos por mim** sejam alterados ou modificados, a fim de **que as visões consideradas por nós como um povo devam ser adequadamente estabelecidas. Ele cita como exemplo, “minha ideia em referência ao Espírito Santo não sendo o Espírito de Deus, o qual é Cristo, mas o anjo Gabriel, [...]***

Compreendamos:

O Irmão Chapman escreve na carta para Ellen White que o irmão Robinson disse a ele que não poderia ser enviado a apresentar a verdade aos outros antes que mudasse algumas concepções que estava tendo contrárias **a visão da fé mantida pela igreja na época**. Segundo a carta, Chapman estava ensinando que o Espírito Santo, não era o Espírito de Deus, "o qual é Cristo", mas que seria o anjo Gabriel.

Ellen White então continua a carta escrevendo suas orientações a respeito. Corrige seu colega e explica que o Espírito Santo é a Onipresença de Cristo, sem se preocupar com sua natureza, a qual é um mistério.

"Não é essencial que você saiba e seja capaz de definir exatamente o que é o Espírito Santo. Cristo nos diz que o Espírito Santo é o Consolador, e o Consolador é o Espírito Santo, "o Espírito da verdade, que o Pai enviará em meu nome". [João 14:26] **"Eu orarei ao Pai, e ele vos enviará outro Consolador, para que fique convosco para sempre, sim, o Espírito da verdade, a quem o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós."** [João 14:16, 17.] **Isso se refere à onipresença do Espírito de Cristo, chamado Consolador.** Mais uma vez, Jesus diz: "Tenho muitas coisas para dizer a você, mas você não pode suportá-las agora. Todavia, quando vier o Espírito da verdade, ele os guiará a toda a verdade." [João 16:12, 13.]" continua...

"Há muitos mistérios que não procuro entender ou explicar; eles são altos demais para mim e altos demais para você. Em alguns desses pontos, **o silêncio é ouro**. Piedade, devoção, santificação da alma, corpo e espírito - isso é essencial para todos nós. "Esta é a vida eterna, que te conheçam a Ti só, o único Deus verdadeiro, e Jesus Cristo, a quem enviaste." [João 17: 3] "Esta é a vontade daquele que me enviou, que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna." [João 6:40]" Ellen G. White, Carta 7, 1891.



Willie White, filho de Ellen White, em sua carta para Carr escrita em 30/04/1935, também faz referência a esta expressão usada por sua mãe "o silêncio é ouro" em se tratando da personalidade do Espírito Santo:

"Em sua carta, você me pede para contar o que entendo ser a posição de minha mãe em relação à personalidade do Espírito Santo.[...] Frequentemente tenho lamentado não possuir a capacidade mental que poderia resolver esta e outras perplexidades semelhantes, e então, **relembrando o que a irmã White escreveu nos "Atos dos Apóstolos", págs. 51 e 52 a "respeito dos mistérios que são muito profundos para a compreensão humana, o silêncio é ouro".** [...] **As declarações e os argumentos de alguns dos nossos ministros em seu esforço para provar que o Espírito Santo era um indivíduo como é Deus, o Pai e Cristo, o eterno Filho, têm me deixado perplexo e algumas vezes eles me tem entristecido.** Um mestre popular disse: "Podemos considerá-Lo (O Espírito Santo) como o companheiro que está aqui embaixo fazendo as coisas acontecerem. [...] Há muitos textos das Escrituras que falam do Pai e do Filho e a falta de textos que fazem referência similar ao trabalho unido do Pai e o Espírito Santo ou Cristo e o Espírito Santo me têm feito acreditar que o espírito sem individualidade era o representante do Pai e do Filho através do universo, e vem sendo através do Espírito Santo que eles habitam em nossos corações e nos fazem um com o Pai e com o Filho." Willie White Carta 30/04/1935

A linha histórica da verdade

Em 1891, Ellen White escreve para Chapman advertindo-o sobre sua tentativa de se desviar daquilo que a igreja compreendia a respeito do Espírito Santo como sendo a onipresença de Cristo.

Em 1935, 44 anos após Ellen ter escrito suas orientações sobre manter-se em silêncio quanto a questões que iriam além daquilo que foi revelado, os líderes da igreja voltaram a questionar a respeito da personalidade do Espírito Santo o que deixou Willie White perplexo, pois as novas ideias estavam indo contra os conselhos dados pelo Espírito de Profecia.

Passados 20 anos da morte de sua mãe Ellen White, Willie continuou defendendo a mesma compreensão dela: o Espírito Santo sendo não outro indivíduo assim como é Deus o Pai e Seu Filho, mas como a manifestação da onipresença de ambos.

Conclusão

"*O Silêncio é ouro*" foi a orientação dada por Deus para que não se mudasse a compreensão ou se entrassem em teorias acerca da personalidade do Espírito Santo, de quem Ele era, já que a igreja tinha a compreensão correta de que era o Espírito de Cristo, a Sua Onipresença. Na atualidade a igreja mudou essa concepção e passa a dizer que o Espírito Santo é sim uma outra pessoa e que discutir este assunto vai contra o conselho de que "*o silêncio é ouro*".

"Deus não fará nada antes de revelar seus planos aos seus servos os profetas. O leão rugiu, quem não temerá? O Senhor Soberano falou, quem não profetizará?" Amós 3:7-8.

As cartas mencionadas neste post estão disponíveis em:
<https://quartoanjo.com/documentos-historicos/>